

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2022.

Nota oficial ABP: alerta sobre comentário pejorativo sobre médicos psiquiatras e ECT

O preconceito e a desinformação matam!

A Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP, que assina este documento, vem a público manifestar seu repúdio à fala realizada pelo filósofo Luiz Felipe Pondé durante o programa Jornal da Cultura do veículo de comunicação TV Cultura. Durante a matéria divulgada no dia 26 de maio do corrente ano, o filósofo se refere aos médicos psiquiatras e à Eletroconvulsoterapia - ECT de forma pejorativa.

A ABP, como instituição que representa os médicos psiquiatras brasileiros, e há tempos vem lutando diariamente contra a psicofobia e o estigma acerca das doenças mentais, dos pacientes e dos médicos psiquiatras, vem por meio desta alertar sobre a importância da ECT e sua correta prescrição e aplicação.

A ECT, ou eletroconvulsão terapêutica, é usada para fins de tratamento em diagnósticos específicos e salva vidas, assim como a eletrocardioversão na cardiologia. É um tratamento eficaz e seguro prescrito por médicos psiquiatras em casos de tentativas de suicídio recorrentes, depressão e esquizofrenia graves e não responsivas, quadros psiquiátricos que não apresentem respostas aos medicamentos e às demais terapias e é o mais indicado inclusive para mulheres grávidas.

Longe da imagem de tortura, a ECT é reconhecida como um tratamento efetivo por associações médicas de todo o mundo, como a Food and Drug Administration - FDA, Royal College, American Psychiatric Association, Mayo Clinic, Johns Hopkins, Instituto e Departamento de Psiquiatria da FMUSP, e outras entidades de diversos países, como Canadá, Nova Zelândia e Austrália.

Para ser utilizada, a técnica deve ter sido indicada com base em um diagnóstico preciso e o procedimento seguindo diretrizes estabelecidas pela ABP, em conjunto com a Associação Médica Brasileira (AMB) e Conselho Federal de Medicina (CFM), assim como a World Psychiatric Association (WPA) também estabeleceu diretrizes sobre a eletroconvulsoterapia (ECT), mostrando a evidente eficácia e segurança deste método no tratamento de doenças psiquiátricas bem como determinar o seu uso combinado à farmacoterapia e estabelecer recomendações para a sua prática.

O paciente deve ser anestesiado, e receber uma baixa corrente elétrica que induz à convulsão, com duração de cerca de 30 segundos. O procedimento é feito em ambiente hospitalar.

A técnica é eficaz e segura e o sucesso terapêutico é destacado por múltiplos estudos relacionados ao tema, publicados em periódicos de grande destaque científico no mundo.


Atualmente, a ECT é regulamentada pelo Ministério da Saúde, através da Nota Técnica 11/2019, que institui a Nova Política Nacional de Saúde Mental e Drogas para pacientes graves, refratários a tratamentos psicoterápicos e farmacológicos. O aparelho para realizar o tratamento passou a compor a lista do Sistema de Informação e Gerenciamento de Equipamentos e Materiais (SIGEM) do Fundo Nacional de Saúde, no item 11.711. O emprego dessa terapia tem a aprovação do CFM, tendo sido regulamentado pela Resolução N° 1.640/2002.

Portanto, a abordagem utilizada pelo Sr. Pondé é extremamente danosa e prejudicial aos cerca de 50 milhões de pacientes que padecem de transtorno mental no Brasil, podendo inclusive levar à piora, recaída e reincidência de quadros depressivos, podendo até aumentar os índices de suicídio.


O referido comentário foi um grande desserviço tanto da parte do comentarista, quanto da TV Cultura por ter veiculado algo que vai contra tudo que a Psiquiatria mundial vem trabalhando incansavelmente há anos.

Em nome de todos os padecentes de doenças mentais no Brasil, pedimos retratação sobre a abordagem e que tratem este assunto sem preconceito e com informações corretas para que, juntos, possamos salvar vidas.


O PRECONCEITO E A DESINFORMAÇÃO MATAM!



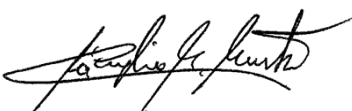
Antônio Geraldo da Silva
Presidente



Sergio Tamai
Diretor Secretário



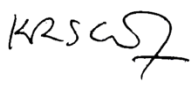
Fátima Vasconcelos
Diretora Tesoureira



Cláudio Meneghello Martins
Vice-presidente



Miriam Gorender
Diretora Secretária Adjunta



Kléber Oliveira
Diretor Tesoureiro Adjunto